



58ª Assembleia Geral

12 a 16 de abril de 2021
On-line

PERGUNTAS E RESPOSTAS

Como será a realização da Assembleia Geral este ano?

De acordo com as disposições estatutárias e regimentais, a 58ª Assembleia Geral Ordinária da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) acontece, de 12 a 16 de abril de 2021, em modalidade virtual, por meio da Plataforma Zoom. O evento contará com sessões pela manhã, das 8h às 12h, e à tarde, das 14h às 17h.

O bispo auxiliar do Rio de Janeiro e secretário-geral da CNBB, dom Joel Portella Amado, explica que a legislação canônica geral e a legislação própria da Conferência da CNBB não permitem que se realize votações de modo virtual em razão do formato on-line, novidade não prevista no regimento.

Frente a esse limite, o Conselho Permanente da CNBB optou por realizar uma Assembleia sem votações que impliquem alterações ou consequências de natureza legislativa para a Conferência. Por outro lado, as votações de natureza pastoral poderão ocorrer, como acontece normalmente sobre as mensagens que a Conferência envia ao povo brasileiro.

O que é a Assembleia Geral da CNBB?

A versão atual do texto regimental da Conferência (Documento 70 da CNBB) descreve a Assembleia Geral como “órgão supremo da CNBB, expressão e realização maiores do afeto colegial, da comunhão e corresponsabilidade dos Pastores da Igreja no Brasil”, com a finalidade de realizar os “objetivos da CNBB, para o bem do povo de Deus” (art. 27) e para fazer “crescer a comunhão e a participação” (art. 28), “a Assembleia Geral tratará de assuntos pastorais de ordem espiritual e de ordem temporal e os problemas emergentes da vida das pessoas e da sociedade, sempre na perspectiva da evangelização” (art. 29).



58ª Assembleia Geral

12 a 16 de abril de 2021
On-line

Quem participa?

Participam do evento cardeais, arcebispos, bispos diocesanos e auxiliares, coadjutores, além dos bispos eméritos e representantes de organismos e pastorais da Igreja que são convidados. A Igreja Católica no Brasil possui 278 circunscrições eclesiais, um total de 475 bispos hoje, dos quais 309 exercendo alguma missão e função de governo mais 166 bispos eméritos (aposentados).

Qual o tema central e os outros temas deste ano?

O tema central da Assembleia diz respeito ao Pilar da Palavra proposto pelas Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora da Igreja no Brasil (DGAE 2019-2023). Mesmo sem a possibilidade de votação de um documento, será debatido o tema “Casas da Palavra – Animação bíblica da vida e da pastoral nas comunidades eclesiais missionárias”.

Os bispos vão aprofundar ainda cerca de outros 30 assuntos, entre os quais a análise de conjuntura; o Ano Vocacional previsto para 2023; os anos temáticos de São José e Família *Amoris Laetitia*, convocados pelo Papa Francisco; o Colégio Pio Brasileiro, as Comissões, organismos e Regionais; a criação do Regional Leste 3, as Edições CNBB, o Fundo Nacional de Solidariedade (FNS) e a pandemia do novo coronavírus.

Os bispos também aprovarão, como de costume, mensagens ao Papa Francisco, à Congregação para o Clero e ao povo brasileiro. Durante a assembleia, também serão apresentados os relatórios do presidente e do ecônomo. Esse também será o primeiro encontro do episcopado com a presença do novo núncio apostólico no Brasil, dom Giambattista Diquattro, que terá uma audiência on-line com os participantes.

O arcebispo de Boston, nos Estados Unidos, cardeal Seán Patrick O'Malley, será o pregador de uma manhã de retiro, no dia 15 de abril.

O regimento atribui ao Conselho Permanente – constituído pela presidência da entidade, os bispos representantes de seus 18 regionais e os bispos que presidem as comissões episcopais pastorais – a incumbência de “determinar a pauta para a Assembleia Geral” (art. 90), avaliando as propostas enviadas por quem de direito.



58^a Assembleia Geral

12 a 16 de abril de 2021
On-line

Como será feita a cobertura jornalística?

Todos os dias, a Assessoria de Comunicação (ASCOM) da CNBB organizará uma Coletiva de Imprensa, pela Plataforma Zoom, com três bispos indicados pela presidência da CNBB para apresentar os assuntos e desdobramentos dos debates realizados pelo episcopado brasileiro na Assembleia Geral. Os jornalistas que se credenciaram previamente receberão um link de acesso à essas coletivas.

A ASCOM CNBB vai atender e coordenar os pedidos de jornalistas/veículos que desejarem entrar na sala on-line da Assembleia Geral. O conteúdo das Coletivas será disponibilizado para os jornalistas no canal do Youtube da CNBB.

História das Assembleias Gerais

A Assembleia Geral foi instituída pelo Estatuto Canônico da CNBB, em 1952, no Palácio São Joaquim, no Rio de Janeiro (RJ), espaço onde funcionou por 25 anos. A primeira AG foi realizada de 17 a 20 de agosto de 1953, em Belém (PA). Na ocasião, o encontro reuniu vinte arcebispos do Brasil na época e ocorreu simultaneamente ao 6º Congresso Eucarístico Nacional. Pelo primeiro estatuto da CNBB, o encontro dos arcebispos metropolitanos deveria ocorrer a cada dois anos. A partir de 1967, passaram a ser realizadas anualmente.

A cada quatro anos, com pauta especial, a Assembleia Geral inclui, como tema central, as Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora da Igreja no Brasil (DGAE) e a eleição da nova presidência da entidade: o presidente, o primeiro vice-presidente, o segundo vice-presidente e o secretário-geral, além dos presidentes das Comissões Episcopais de Pastoral. A 57ª Assembleia, realizada em 2019, aprovou as DGAE 2019-2023, ainda vigentes, e elegeu a atual presidência da entidade.

Já foram realizadas 57 Assembleias Gerais da CNBB. Destas, 33 encontros foram realizados no mosteiro de Vila Kostka, em Itaici (SP). Já foram realizados encontros em Roma, Itália, e em outras 6 capitais brasileiras e no Distrito Federal. A partir de 2011, a AG passou a ser realizada em Aparecida (SP).